

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRI)

23.11.2021

* * *

- Abre a reunião o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - A comissão deve responder confirmando sua presença verbalmente. Deputado Castelo Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Deputado Castello Branco presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado, deputado. Deputado Barros Munhoz. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Castello, seu áudio está aberto, só para a gente não ter problema aqui. Deputado Paulo Correa.

O SR. PAULO CORREA JR - DEM - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Enio.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Murilo Felix. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Walter Vicioni.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Alex de Madureira. (Pausa.) E deputado Paulo Fiorilo. Constatado o quórum, solicito à secretária a leitura da Ata anterior.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Eu vou dar preferência às damas, à deputada Maria Lúcia, por favor.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Obrigada. Peço a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. As senhoras e os senhores que foram favoráveis permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovada a Ata da reunião anterior. Nós temos uma falta e eu vou pedir para o deputado Enio, se ele tiver com a pauta para que ele pudesse conduzir que são dois requerimentos de autoria. Deputado Enio, você pode proceder à aprovação dos dois requerimentos?

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Só um segundo que eu vou pegar o número aqui da pauta.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pois não, é...

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Bom, vamos para o Item 1 que é o Requerimento nº 16/2021, de autoria do deputado Paulo Fiorilo, nosso presidente. Requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de convite a ser formulada ao Exmo. Sr. Miguel Gómes de Aranda Y Villén, digníssimo cônsul-geral da Espanha em São Paulo, para participar da reunião desta comissão.

O Item 2 é o requerimento de nº 17/2021, de autoria do nosso presidente deputado Paulo Fiorilo, que requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a aprovação de convite a ser formulado ao Exmo. Sr. Klaus Hofstadler, digníssimo cônsul-geral da Áustria, para participar da reunião com esta comissão.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, em votação. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovado. Devolvo a palavra ao nosso presidente Paulo Fiorilo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Enio. Esta reunião tem também por finalidade dialogar com o cônsul-geral da Alemanha, Dr. Thomas Schmitt, essa seria a parceria entre o estado de São Paulo e a Alemanha. Quero comunicar a presença do deputado Barros Munhoz que também é membro desta comissão e o presidente da Alesp, o deputado Carlão Pignatari – não sei se o deputado Carlão já está aqui disponível para abrir seu vídeo e seu áudio –, o secretário-executivo de Relações Internacionais do Estado de São Paulo, embaixador Affonso Massot, o subsecretário de Relações Sr. Andrei Pereira Brito, também o assessor da Secretaria Sr. Bruno – eu já registrei aqui –, e também do cônsul-geral da Alemanha, Exmo. Dr. Thomas Schmitt. Eu gostaria de passar a palavra ao presidente da Alesp, se ele puder utilizar a palavra agora.

Se não, nós vamos ouvir o embaixador Affonso Massot, secretário-executivo das Relações Internacionais representando aqui o titular da pasta Júlio Serson. Embaixador, com a palavra, por favor. (Vozes sobrepostas.) Deputado Barros, já registrei a presença do senhor aqui, muito obrigado! Já registrou, muito obrigado. Estou prestando atenção e acompanhando V. Exa., obrigado.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Muito obrigado. Pois não, embaixador, com a palavra.

O SR. AFFONSO MASSOT - Muito boa tarde a todas e todos, gostaria de iniciar a minha fala cumprimentando o presidente da Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, V. Exa. Paulo Fiorilo, em nome de quem cumprimento todas as Sras. Deputadas e Srs. Deputados e convidados que estão presentes.

É sempre um prazer renovado reencontrá-los e também renovar essa interação com essa importante comissão da Assembleia. Cumprimento especialmente o cônsul-geral da Alemanha, o Sr. Thomas Schmitt, a quem tive o prazer de receber no Palácio dos Bandeirantes juntamente

a alguns secretários de Relações Internacionais do Estado de São Paulo Júlio Serson com a finalidade de discutir, sobretudo, sobre a abertura do escritório internacional de São Paulo e mundo inteiro (Inaudível.)

As relações entre Brasil e Alemanha são multifacetadas e se dão nas mais diversas esferas, e menciona-se também que no Sul e Sudeste do Brasil existe uma operosa colônia alemã que se estabeleceu majoritariamente no século XX. Em São Paulo, a grande onda de imigração alemã se deu entre os anos 20 e 30. Com a iminência da guerra estima-se que 30 mil alemães viveram em nosso estado, nos agraciando com a sua cultura e seus costumes. Destaco que o relacionamento bilateral entre o Brasil e Alemanha foi alçado entre o ano de 2001 e 2002 e toda parceria estratégica com o Brasil, necessariamente passa pelo Estado de São Paulo dadas as características geográficas, de população econômica do estado.

Com a Alemanha em especial, pois o maior núcleo empresarial fora da Alemanha está aqui no estado de São Paulo. Das mais de 1.600 empresas alemãs atuando no Brasil, quase 90% têm sua sede no estado de São Paulo. O Sr. Cônsul pode me corrigir, vou apresentar alguns dados que tenho levantado. Recordo que, em 2016, assinou-se um protocolo de intenções na área do comércio e na área da Baviera. No momento, presidente, estamos em uma fase de renovação desta importante parceria ampliando-a para diversos setores.

Para que a gente pudesse sempre contar com o presente apoio do cônsul Thomas Schmitt, eu gostaria também de lembrar a contribuição de João Doria à Alemanha no ano de 2019. Na ocasião, o governador apresentou a possibilidade de investimento no estado de São Paulo, no importante show e evento organizado em parceria com o FDI, que é a Federação das Indústrias Alemãs, entidade importantíssima.

Junto com isso inauguramos o terceiro Escritório Internacional do Estado de São Paulo que atualmente fica em Munique, na Alemanha, escritório gerido pela Invest SP, que é agência de promoção de evento do estado, atende a empresas paulistas e também outras empresas brasileiras que busca iniciar ou ampliar as suas operações no mercado europeu e tem também como objetivo atrair investimento para o estado de São Paulo com foco nos investimentos ESG, arquitetônica e meio ambiente, inclusão social e boa governança. Pontos dos quais tanto a Alemanha quanto o governo João Doria têm se destacado.

O estado de São Paulo tem grande interesse em estreitar ainda mais os vínculos com esse parceiro que é tão importante, que é a República Federal da Alemanha, e tudo fará para o imprescindível apoio das autoridades alemãs no Brasil. Finalizo minha breve fala agradecendo novamente ao presidente da comissão, deputado Paulo Fiorilo, pelo convite para participar desse encontro e ao cônsul-geral da Alemanha Thomas Schmitt que tem sido um grande

parceiro da Secretaria de Relações Internacionais e do Governo do Estado de São Paulo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado, embaixador Affonso Massot, eu já passo agora imediatamente ao presidente da assembleia para sua saudação. Carlão Pignatari, por favor, presidente.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Boa tarde, boa tarde a todos. É um prazer enorme estar aqui, vou cumprimentar o embaixador, o cônsul Thomas Schmitt, vou cumprimentar meu amigo Affonso Massot que há algum tempo eu não o vejo, mas que com certeza continuo (Inaudível.) da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Legislativa, que nós estamos aqui à disposição para que a gente puder.

São Paulo acredita que as parcerias com outros governos, como a Alemanha, a Inglaterra, como fizemos na China, é a saída para a grave crise econômica que nós estamos passando. Podemos contar com o senhor para que a gente possa estreitar cada vez mais os relacionamentos, fazer aproximação, que com certeza todos nós juntos podemos ter uma vida muito melhor, é isso que nós esperamos.

A Assembleia Legislativa, em nome do Paulo Fiorilo, que é o nosso presidente da Comissão de Relações Exteriores que está sempre à disposição, para que a gente possa cada vez mais juntos, cada vez mais a amizade entre os povos. A relevância que é entre um estado que, com certeza, é maior que muitas grandes nações, mas nós precisando muito da ajuda, principalmente da Europa e da Ásia para que possa diminuir o desemprego e melhorar a vida das pessoas que moram aqui. Então, parabéns a você, Paulo, e a toda comissão. Queria pedir desculpa pelo meu atraso. Infelizmente, eu acabei de sair, acabei almoçando fora e não consegui chegar aqui, mas um abraço e um boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Sr. Presidente, fique tranquilo, o senhor tem autoridade aqui para atrasar, está bom? Eu queria, então, agora passar a palavra ao Dr. Thomas Schmitt, que é o cônsul-geral da Alemanha e pedir para os deputados que querem fazer perguntas em seguida que já se inscrevam pelo chat. Dr. Thomas, você tem a palavra para trazer aqui as informações que o senhor vê que são necessárias para essa parceria que nós temos.

O SR. THOMAS SCHMITT - Muito obrigado pela palavra. Primeiro, Exmo. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Carlão Pignatari; prezado presidente da Comissão de Relações Internacionais, deputado Paulo Fiorilo; prezado embaixador Affonso Massot; prezado subsecretário das Relações Internacionais, Sr. Andrei Brito, ambos grandes amigos. Prezadas deputadas e prezados deputados e ouvintes, eu agradeço a oportunidade de falar hoje a vocês sobre o tema das relações entre o estado de São Paulo e Alemanha.

Para nós, este assunto é de extrema importância. Efetivamente, o Brasil para a Alemanha é um país hiperestratégico em nível global e o único da América do Sul. E ao mesmo tempo um dos mais importantes estados federais da Alemanha, a Baviera, está conectado a São Paulo como parceiro desde 1997, através de um acordo de cooperação. O embaixador Affonso Massot acaba de citar São Paulo, mais precisamente, o escritório de São Paulo está na Baviera, em Munique, há 16 anos.

E por outro lado, a Baviera também tem seu próprio escritório de representação em São Paulo, há muito tempo já e com isso não mereceram o consulado-geral a representação própria. Nós alemães e paulistanos somos parceiros tradicionais uns dos outros, isso já foi mencionado, desde 1829 quando os primeiros colonos alemães se instalaram em Praieiros e depois em Santo Amaro no meio da mata naquela época, essa tradição não parou até hoje. A nossa Câmara de Comércio Brasil - Alemanha está sediada em Santo Amaro e a Oktoberfest da cidade também.

Quero falar pouco agora sobre o nosso passado comum e mais sobre o nosso presente e mais sobre o nosso futuro comum. Vocês sabem que a Alemanha acaba de votar, os estatutos alemães estão em um novo processo de um novo Governo Federal, os três vencedores relativos às eleições. Social-democratas (Inaudível.) e liberais estão atualmente negociando um acordo de coalizão, eles querem iniciar as negociações em início de dezembro. Em seguida, o nosso Parlamento Federal vai eleger o novo chefe de governo para suceder a Angela Merkel, provavelmente será o nosso vice-chanceler e ministro das finanças atual, o Olaf Scholz do social-democratas, mas ele ainda não foi eleito, a Ângela Merkel ainda está no cargo.

Nessas eleições foi complicado. Oito partidos só representado nosso parlamento dependendo do método de contagem. Depois da eleição, várias pessoas nos perguntaram quem ganhou as eleições, outra pergunta que parece bem difícil a resposta para mim foi simples, mas não foi nenhum partido ou político que ganhou, mas um complexo de temas: as questões de sustentabilidade, de meio ambiente e do clima, as eleições mostraram que existem um consenso na Alemanha de hoje que vai além das fronteiras partidárias e abrange todo o campo democrático.

Esse é o resultado de muitos anos de desenvolvimento político, os nossos partidos políticos concordam que o próximo governo será um governo ecológico e climático. Temos que nos preparar para esse novo consenso na Alemanha os temas meio ambientes e mudança climática vão em grande parte dominar a nossa política futura. O tema não está politizado no Brasil como está na Alemanha, há um consenso de 90% entre os congressistas e também dentro população que isso é o tema que afeta mais a vida das pessoas.

Isto explica as grandes preocupações na sociedade, na política e na mídia alemã. como desenvolvimentos na floresta amazônica e no pantanal, e como a política doméstica atual a nível federal. Na Alemanha, as pessoas não têm nenhum entendimento para as queimadas e o desmatamento que vem acontecendo, o nosso público acha isso um crime ambiental a um nível global. Vocês sabem possivelmente que na Alemanha e em outros países europeus que existem certas chamadas públicas para o boicote de certos produtos brasileiros agrícolas, vejam, por favor, isso não é nenhum protecionismo escondido alemão, os alemães adoram produtos brasileiros, é uma preocupação direta para o nosso futuro comum neste planeta. Isso é algo que sempre tentamos explicar para os nossos amigos brasileiros, portanto, a minha primeira mensagem de hoje é que precisamos de um entendimento comum à proteção do meio ambiente, parece-me mais fácil no estado de São Paulo do que em outras regiões.

Aqui estou observando cada vez mais convergências a posições alemãs e europeias. A nível internacional logramos perceber isso em Glasco, a política internacional não é só uma questão de política clássica a nível federal ou internacional, a proteção ambiental é de interesse de empresas, para pesquisadores, municipalidades, universidades, escolas e para as sociedades civis.

O novo consenso ambiental na Alemanha terá um grande potencial para incentivar o nosso relacionamento com o Brasil e com São Paulo e vemos muitas novas oportunidades de cooperação no horizonte nas áreas de pesquisa, ciência, sociedade civil e acima de tudo negócios. Lembro bem, há quase um ano, logo após chegada a São Paulo, tive a oportunidade de conversar com o governador Doria, sobre o Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo, o embaixador Afonso e o subsecretário André Brito também tiveram presentes. Hoje de manhã conversei com o secretário do Meio Ambiente da Cidade de São Paulo, Eduardo de Castro, sobre a divulgação internacional do plano de ação sobre a divulgação internacional do plano de ação climática da cidade e outros temas de interesse em comum. Conversas desse tipo se tornarão mais numerosas no futuro, eu tenho certeza. Eles prometem um ato potencial para a cooperação bilateral, ao mesmo tempo oferecem oportunidades econômicas para todos os parceiros.

Eu gostaria de usar a oportunidade para fazer um pouco de propaganda para a nossa Câmara de Comércio Brasil e Alemanha já mencionada, uma instituição de alta profissionalidade com 900 empresas e quase 100 colaboradores, muito maior mesmo que o consulado-geral. A membresia não é compulsória para as empresas alemãs, então a cifra é menor das empresas ativas aqui no país. Se você tiver perguntas específicas sobre a câmara ou sobre perguntas econômicas eu terei o prazer de deixar em contato.

Prezados, não há tempo de apresentar o panorama completo da presença alemã em São Paulo, só quero citar algumas instituições importantes, nossas escolas alemãs: Colégio Porto Seguro em São Paulo, em Valinhos, e o colégio Humboldt são escolas internacionais de primeira classe; o Instituto Goethe com os seus programas culturais e de trabalho com a cultura alemã; a Casa Alemã de Ciência e Inovação, com escritores e representantes importantes, tem importantes universidades e pesquisas alemãs.

Os representantes das nossas fundações políticas (Inaudível.) têm o objetivo de promover ações culturais e cultivar a memória do papel dos alemães no Brasil, certamente terá uma tarefa importante no bicentenário da imigração alemã em 2024. Ficaríamos felizes se a Alesp participasse das comemorações daqui a três anos. No início da minha apresentação, disse que olharia mais para o futuro do que para o passado, portanto, gostaria de dizer algo dos jovens em relação ao Brasil e Alemanha.

Os jovens hoje têm oportunidade de carreira e estudos globalizados, este é o caso na Europa há muito tempo. Eu não tenho filhos próprios, mas tenho sobrinhos, são crianças super classe média, aprenderam idiomas estrangeiros na escola pública e agora estudam e pretendem carreiras internacionais. Uma sobrinha até veio me procurar para aprender português, aqui no Brasil. Também no Brasil cresce o número de jovens que, em algum momento, querem deixar o país para um determinado período. Isso mostra em todas as pesquisas, a maioria deles vai voltar um dia. Isso é uma experiência que já fizemos nos países europeus, eles vão voltar com boas experiências profissionais e pessoais, temos que preparar os jovens para isso.

Na Europa, estamos fazendo isso através do ensino de língua estrangeira, também estamos oferecendo programas de intercâmbio acadêmico e profissional a nível Europeu através do programa Erasmus, a nossa instituição nacional. E inclusive para o Brasil e o serviço alemão de intercâmbio acadêmico representado aqui em São Paulo, aprender inglês é uma boa base inicial, mas não é suficiente que falem apenas um pouco em inglês. Assim, eles seriam um pouco mais competitivos internacionalmente, meu apelo a vocês, portanto, o estado deve melhorar as oportunidades de aprender línguas estrangeiras nas escolas públicas, ele também

deve permitir liberdade de escolha entre essas línguas, por favor, não menosprezem a importância dessa tarefa.

Para a nossa língua, o instituto Goethe está à disposição. Na última semana fizemos um grande passo nessa questão, tanto o estado e a municipalidade de São Paulo assinaram dois acordos com o Instituto Goethe que facilitaram a formação de professores alemães nas escolas públicas de São Paulo. Gostaria de ver o maior número possível de beneficiados nessa oportunidade escolar, acho que medidas como essas vão melhorar as chances das oportunidades da juventude.

Finalmente uma palavra sobre o assunto corona, bastante atual, difícil evitar essa pergunta. Recentemente, viajar para a Alemanha ficou mais fácil. Na Alemanha infelizmente temos uma nova onda no momento, há muitas novas infecções e reinfecções com muitas pessoas adoecendo. Felizmente mais de 70% das pessoas estão vacinadas duas vezes no momento na Alemanha e é assim que temos poucos casos de óbitos. Muitas barreiras e entradas para brasileiros que foram colocadas foram removidas, os voos Frankfurt estão normalmente lotados apesar dos casos, os brasileiros vacinados, com vacinas reconhecidas pela União Europeia têm a plena liberdade de viajar.

Pessoas que foram vacinadas com uma vacina que ainda não é reconhecida na Europa, como a Coronavac, são livres para viajar a Alemanha se tiverem um motivo importante para a viagem. Infelizmente, viagens turísticas ainda não são possíveis para esse grupo e sugiro esperar algumas semanas ou meses até o final da onda neste momento.

Porém, aquelas pessoas podem entrar para visitar feiras, congressos, viagens de negócios, estudos universitários, cursos de línguas ou para começar a trabalhar na Alemanha, esse tópico técnico pode ser encontrado em nosso sítio na internet. Estou otimista que 2022 trará novas melhorias para o intercâmbio entre Alemanha e São Paulo, isso aproximará cada vez mais a nossa economia e sociedades civis. E eu prometo que vou usar toda minha força de trabalho para conseguir isso, eu ficaria feliz se a Alesp fosse o nosso parceiro nisso no futuro assim como no passado. Agora, muito obrigado pela atenção e pela paciência com o meu sotaque que nunca vai desaparecer.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Dr. Smith (Inaudível.), uma fala muito importante tenho certeza de que os deputados que puderam acompanhar abordando temas que são do nosso interesse, do interesse de vocês e que com certeza nós vamos poder contribuir. E eu só queria, Maria Lúcia, perguntar ao professor Walter se ele quer fazer alguma pergunta antes de sair, Professor Walter.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Boa tarde a todos, foi muito bom ouvir as palavras do Dr. Thomas Schmitt, nosso cônsul aqui em São Paulo. Eu sou um pouco mais do passado, como eu dirigi muito a formação profissional aqui do estado de São Paulo, como eu fui diretor do Senai, fui diretor nacional do Senai, por 48 anos eu estive nessa atuação de formação profissional eu tinha uma relação muito forte com a Alemanha, uma sistema dual né? De formação profissional da Alemanha com a Câmara.

Enfim, eu não sei como é que está hoje a relação com a Alemanha ou se a (Inaudível.) existe, se já mudou para uma DSE ou DSA, enfim, não lembro. A Alemanha sempre inspirou as nossas instituições. Eu diria o Senai pela sua formação profissional e também a organização dos processos de educação vocacional daqui do estado de São Paulo, em especial, a gente só tem a agradecer. Muito obrigado, apenas foi um comentário.

O SR. THOMAS SCHMITT - Se permite só três frases de respostas, você vê que o senhor conhece bem o nosso sistema, o passado das nossas relações bilaterais, econômicas, muito, muito bem, de fato, a gente (Inaudível.) existe agora se chama de Giseta e tem um portfólio ativo aqui no Brasil vários milhões de euros. Estão trabalhando em vários campos sobretudo sobre questões climáticas agora, de reflorestamento etc.

E infelizmente São Paulo não está no enfoque do trabalho, não deveria... ser... no enfoque desse trabalho nesses dias, eles têm sim um escritório aqui em São Paulo, escritório aqui, o escritório aqui está tratando sobre o nitrogênio verde... Um assunto sumamente importante para o nosso futuro bilateral comum e mundo em geral. O meu problema era como mencionar todos esses assuntos em 15 minutos, de verdade eu sugeriria mais uma rodada desta possivelmente com a participação de outros especialistas sobre perguntas de cooperação e assuntos energéticos entre a Alemanha e a Europa de um lado e o Brasil de outro lado, sobretudo, nitrogênio. Ver as possibilidades de achar caminhos comuns de avançar os nossos trabalhos energéticos e conciliá-los com nossos caminhos ambientais, sistema dual sim, aqui ainda existe ainda um trabalho do Colégio Humboldt do sistema dual.

Também tem comparação forte com o sistema Senai já não é novidade, por isso não está nas notícias tanto, mas sim, o trabalho segue, se o Sr. tiver ideias para novas iniciativas, por favor, me contate, aqui estou à disposição.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Tenho imenso prazer em fazê-lo, muito obrigado, peço licença a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Walter, só registrar aqui que o deputado Olim também entrou, mas deve ter tido problemas com a conexão. Vou passar agora a deputada Maria Lúcia Amary para suas questões, deputada.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom, eu quero dar boa tarde. Eu sou deputada pela região de Sorocaba, sou do oeste paulista. Quero cumprimentar o embaixador Affonso Massot, o cônsul Dr. Thomas Schmitt e na pessoa do Paulo Fiorilo todos os deputados, cumprimentando o Dr. Paulo pela ação, pela oportunidade de estreitarmos a relação com países importantes que tem uma história, uma influência na nossa cultura também.

Sorocaba tem uma forte relação com a cultura alemã por causa da inauguração da estrada de ferro sorocabana então temos muitas empresas lá. ZF, enfim, várias empresas. E sobre a inauguração do escritório em Munique, vai abrir sem dúvida nenhuma o Programa de Internacionalização do Governo do Estado de São Paulo, por isso eu queria colocar a cidade de Sorocaba com pretensão de parcerias maiores. É um país que tem tradição em várias ações que são importantes para nós brasileiros, seja no plano cultural, seja no plano tecnológico, na questão da industrialização empresarial, comercial e temos um impacto tecnológico que favorece a ampliação de relações com foco na questão da tecnologia.

Então, eu gostaria que tivesse a oportunidade de conhecer nosso parque tecnológico, ele é um foco no desenvolvimento com o foco no desenvolvimento de robótica e, para tudo isso, a gente precisa muito de um país com a tradição da Alemanha, então eu queria agradecer mais uma vez a oportunidade de estar conversando com um representante de um país... Eu tive a oportunidade de conhecer só Berlim, mas sempre que... pela organização, por todas essas tradições, eu irei com certeza outra vez. Fiquei impressionada com Berlim, quero parabenizar, é um país que serve de exemplo para todos nós, colocar Sorocaba na pauta de colocar em contato com o país da Alemanha. Muito obrigada.

O SR. THOMAS SCHMITT - Muito obrigado pelas boas palavras sobre a Alemanha, as boas palavras sobre Sorocaba. Eu já visitei a ponte há 11 anos, a empresa de (Inaudível.) eu fiquei impressionado pelo que eu vi, aquele parque tecnológico eu ainda não conheço. Eu agradeço o convite, eu sugiro que vamos combinar, uma data posterior, inclusive incluindo pessoas da Câmara, pessoas da própria iniciativa privada para dar seguimento a esses contatos, para isso sempre precisamos das empresas. Eu estou disposto para voltar para Sorocaba, para empresa ou para o parque tecnológico, muito obrigado. Até logo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputada Maria Lúcia. Agora registro aqui deputado delegado Olim que conseguiu lugar aqui com a gente. Dr. Tomas eu queria colocar três questões para o senhor: primeiro, dizer que a Assembleia está à disposição, a Comissão de Relações Internacionais, para que a gente possa discutir os 200 anos da imigração alemã. Sei que já há iniciativa de outros estados, eu gostaria muito que nós pudéssemos também estarmos alinhados a essas iniciativas.

Eu sei que o Rio Grande do Sul já está discutindo essa questão. Se a gente puder ter um diálogo sobre isso eu tenho certeza de que também a Secretaria de Relações Internacionais vai se envolver neste processo. Primeira coisa já nos colocamos aqui à disposição do consulado para dialogar essa questão dos 200 anos. A segunda questão que o senhor tocou no início da sua exposição, a situação do Santo Amaro, da Oktoberfest. Eu estive mais de uma vez na festa e a última foi neste final de semana, no domingo. Eu estive lá e, a partir desse olhar da festa, talvez fosse o caso de tentar uma aproximação do consulado com as iniciativas com as duas festas que ocorrem lá, a Oktoberfest e Maisfest, primeiro, porque, querendo ou não, se respira um pouco da cultura alemã, que eu acho que pudesse talvez ter um arranjo para que se discutisse cultura, história, língua a partir do (Inaudível.) ou a partir das fundações que os senhores citaram aqui que pudesse ter uma presença do consulado nessas atividades, mas essa é uma situação que a gente também pode fazer de forma bilateral.

A terceira questão que me chamou a atenção, eu diria que elas me chamaram a atenção, mas a questão da possibilidade do governo do estado e das prefeituras.

E aí eu vou mencionar Maria Lúcia que comentou sobre Sorocaba, que a gente pudesse incentivar as prefeituras a construir parcerias não só com a Alemanha. É claro, o senhor deixou claro isso, é uma opção, não? Mas a gente tem feito essa ação de buscar a formação dos professores a divulgação e aprendizado e todo aprendizado da língua de outros países, porque eu acho que é fundamental nesse mundo globalizado para que jovens tenham mais oportunidades, várias, ou mesmo de estudar fora do Brasil. Um aluno que tem domínio da língua inglesa ou da língua alemã ele tem mais facilidade... também colocar a comissão nessa linha de incentivar as prefeituras a procurar o consulado, a procurar (Inaudível.) na parceria de formação de alunos.

Por fim, para eu não me alongar, a questão ambiental, o senhor teve a oportunidade de participar de uma reunião que fizemos com as prefeituras do parque de Juqueri, infelizmente, um dia após o incêndio que trouxe fuligem dos parques para várias cidades da região. Eu acho que essa é uma pauta importantíssima, nós, aqui da Assembleia do Estado de São Paulo, eu

tenho certeza de que o governador compartilha dessa preocupação, nós precisamos ampliar o debate sobre essa questão.

O município tem um plano que o senhor citou aqui, outros consulados também têm dialogado sobre o plano, mas a Assembleia precisa dar a sua contribuição pautando esse tipo de debate, eu acho que a gente poderia aproveitar essa questão do senhor de uma próxima rodada para discutir a educação, mas também para discutir questões ambientais. Elas estão no foco da preocupação de quem percebe, significa as queimadas, significa as mudanças de clima, as catástrofes ambientais que têm ocorrido no mundo não só no Brasil. Como a gente vê na Europa como a gente vê aqui. Eu queria deixar esse caminho aberto para a gente continuar discutindo esses temas.

Por fim mesmo, que o senhor possa conhecer outras cidades, nada contra Sorocaba, mas o estado de São Paulo tem 645 cidades, o senhor teve a oportunidade de conversar com algumas virtualmente, mas eu queria deixar esse convite até para ampliar o leque das cidades, até porque o estado, o senhor sabe tem vocações econômicas, rurais, turísticas, das mais diversas. Esse estado tão bonito, tão rico que precisa de parceiros como a Alemanha para o desenvolvimento econômico, para o desenvolvimento cultural e para o desenvolvimento educacional.

Eu queria deixar essas observações e perguntar ao deputado Olim se ele tem alguma pergunta, senão eu passo ao senhor as respostas e depois vamos ouvir o nosso embaixador Affonso Massot e depois nós vamos encerrar essa nossa primeira reunião virtual com a nossa comissão.

O SR. THOMAS SCHMITT - Se me der só um pouquinho de tempo para eu responder a estas perguntas, eu sei que vocês não têm muito tempo, mas são perguntas muito pertinentes, importantes. A primeira, o bicentenário eu sei que tem já preparativos muito (Vozes sobrepostas.) têm preparativos muito concretos no Rio Grande do Sul, aqui temos outros tipos de parceiros, o instituto (Inaudível.) que já mencionei, o Instituto Goethe e a própria Câmara do Comércio, porque a história não é só história, para si mesmo, a história serve para o futuro e para isso precisamos da economia. Então, uma ideia poderia ser organizar o encontro dos atores, jogadores aqui em São Paulo, para definir um pouquinho os nossos interesses aqui e logo comparar e combinar com o Rio Grande do Sul. Isso seria o primeiro ponto.

Segundo, Santo Amaro. Se vamos falar bilateralmente, pode ser sobre isso, a gente tem que entender que Oktoberfest é uma operação privada, comercial, e não representa a imagem da Alemanha moderna, porém, é um elemento importante e também divertido e simpático, claro que vamos ter como convidar.

Terceiro assunto, educação. Para mim é sumamente importante incentivar mais parcerias, sobretudo, no nível das municipalidades, sem municipalidades isso nunca vai funcionar. O consulado está disposto a servir ponto de combinação, entre o Instituto Goethe e a Secretaria de Educação, porque todos os assuntos, claro, funcionam nestas instituições especializadas, então eu sugeriria que você, Paulo, os demais de outras regiões, nos contatem no consulado e a gente vai combinar e colocar todos os interessados em contato.

Visitas, municipalidades, alguns primeiros contatos, o contato histórico com Sorocaba não? Que já mencionei. Os contatos na região de Franco da Rocha recentemente, Alemanha tem cônsul-honorários, e algumas municipalidades, no estado de São Paulo sendo em Ribeirão Preto e em Santos. Na minha agenda já estão programadas visitas nestas duas municipalidades, no ano que vem, eu estou aberto para outras sugestões. Claro que não posso visitar os 500 municípios, mas onde tiver interesse genuíno em comparação com a Alemanha eu definitivamente estou interessado em visitar. E se pudermos fazer algo em conjunto, Paulo, seria melhor, ou com os demais colegas.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem deputado Olim, pela ordem.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu só queria cumprimentar o nosso cônsul-geral da Alemanha Thomas Schmitt também (Inaudível.) Paulo e outros deputados que estão participando dessa reunião, para dizer para ele eu sou fã do carro alemão, adoro carro alemão e queria deixar um abraço para ele.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Olim, você deve estar dirigindo um carro alemão, não?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu tenho carro alemão, eu tenho carro alemão.

O SR. THOMAS SCHMITT - Se me permite, esses carros eram melhores ainda com as mudanças tecnológicas criadas pelos acontecimentos, no campo do meio ambiente, carros elétricos, tudo isso, estou bem otimista.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito bem, Dr. Douglas eu vou propor então a gente estabelecer esse diálogo bilateral sobre a questão da visita, sobre a questão também de Santo Amaro. Eu concordo com o senhor, é uma ação da iniciativa privada, mas tenho impressão de que ali que há um espaço importante do ponto de vista da divulgação da cultura alemã sem que haja um carinho do consulado, mas com a possibilidade de diferenciar.

Eu falei isso para ele, ele disse isso, eu falei eu não sou advogado do consulado, mas uma coisa é o país e a outra coisa é a iniciativa privada que tem seus interesses, mas acho que é possível buscar um meio termo, perfeito? Eu quero então passar imediatamente agora ao nosso embaixador Affonso Massot as considerações para que a gente possa encerrar germanicamente no horário.

O SR. AFFONSO MASSOT - Eu já disse isso, enfim, foi um debate que suscitou muitas questões importantes. E começando pelo bicentenário da independência e da imigração alemã, a Secretaria de Relações Internacionais está totalmente à disposição da Assembleia, do consulado, estamos aí para promover um plano de ação em torno deste tema que é tão importante, que é dele que deriva toda nossa extraordinária relação com a Alemanha.

Bom, na questão do meio ambiente, registrei com grande interesse as palavras do cônsul sobre a importância que o tema do meio ambiente tem hoje e terá cada vez mais. Inclusive, imbricando, cada vez mais no relacionamento político e econômico entre o Brasil e a Alemanha e, evidentemente, entre São Paulo e Alemanha, no caso do estado de São Paulo nós estamos muito tranquilos, porque o governador tem sido protagonista de atitudes, enfim, relativas ao meio ambiente.

Não há um grande pronunciamento que ele faça no interior ou aqui no Brasil que não seja necessariamente político, que seja da sua gestão, que ele não toque na importância fundamental da preservação do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável, da sustentabilidade no geral, de acordo com o que prevê o acordo de Paris e das nações unidas também. O que as nações unidas solicitam aos seus estados, a Mata Atlântica precisa ser muito bem preservada, não somente muito preservada, mas replantada.

Em diversos setores pelo governo do estado, há o acordo de São Paulo, pacto de São Paulo que é uma criação, inovação, do governo do João Dória de fazer o pacto voluntário das grandes empresas sediadas aqui para que adotem as suas mitigações e se encaixem naquilo que prevê o acordo de Paris. E é um acordo voluntário que recentemente foi emendado prevendo a possibilidade de caráter de participação internacional.

Eu posso estar enganado, mas eu tenho que o consulado do Reino Unido já manifestou interesse neste sentido, de modo que eu convidaria aí a Alemanha, quem sabe que possa se associar como observadora a este pacto que seria até muito útil para acompanhar o que o estado vem fazendo neste campo, não? De modo que o estado tem sido protagonista no campo federal. Evidentemente, nós sabemos que passam atitudes tementes, mas eu acho que dentro da consciência que nós estamos tendo, após a fala aqui e outros que já ouvimos, que com o tempo não haverá acordos, tratados que abordam de desenvolvimento econômico, investimento, comércio e também não tem uma contrapartida de que o Brasil possa adotar medidas que seja protagonista o que não está acontecendo infelizmente.

Queremos que isso mude, todos queremos que o Brasil respeite o meio ambiente, cada vez mais. Impeça queimadas, impeça desmatamento, isso é uma coisa que precisa criar um grupo de trabalho, creio, a nível federal para implementar medidas que tragam frutos né? Mas infelizmente isso não tem sido feito.

Sobre a questão das línguas, eu reconheço a sua importância, eu tenho uma neta que estuda em uma escola alemã no Rio de Janeiro e fala fluentemente alemão, se beneficiou de um intercâmbio e esteve com uma família na Alemanha, aperfeiçoou o seu conhecimento, escola (Inaudível.) se eu não me engano é o nome da escola. Mas aqui no estado também temos o CEU. O Celso e o Andrei podem acrescentar alguma coisa sobre isso. São escolas que, com ajuda de consulados e das embaixadas, têm professores que dão cursos optativos, profissionais, para que possam aprender japonês, inglês, francês.

Hoje, tive uma longa reunião com o cônsul da Coreia, que está muito interessado nisso. Provavelmente, faremos algo muita coisa nesse sentido, para que os descendentes de coreanos em São Paulo possam melhorar o seu conhecimento da língua dos seus pais, dos seus avós que será de imensa utilidade porque a Coreia do Sul é uma tremenda potência econômica também e que investe no Brasil também. Claro que não chega ao nível da Alemanha de modo que, com a Alemanha, temos que fazer ainda mais, mas é isso que eu queria dizer, que estamos sendo no estado de São Paulo protagonistas em todas essas áreas e, quem sabe, isso é uma espécie de farol, um exemplo para o Brasil. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado, embaixador Affonso Massot, eu não sei se o Andrei quer complementar, Andrei.

O SR. ANDREI BRITO - Eu acho que o embaixador disse tudo, sobre o centro de línguas, não? Que são vinculados à Secretaria de Educação no estado. Além da língua, além do ensino da língua, tem o ensino da cultura.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Eu gostaria de consultar o Dr. Thomas se ele tem mais alguma observação para fazer.

O SR. THOMAS SCHMITT - Eu concordo com tudo o que foi dito até agora. Eu gostaria de destacar a importância da educação, inclusive das línguas no sistema público. Claro, temos excelentes escolas aqui, no Rio, no estado também, em Porto Seguro e também Benjamin (Inaudível.), entre outras escolas que estão ensinando o alemão, mas que são escolas privadas. O importante também é dar acesso às pessoas com menos dinheiro, e isso é um dever do estado. Então, por favor, considerar um pouquinho o papel das escolas, e o acordo tem sido firmado semana passada, em termos de (Inaudível) está visando essa capa da sociedade com menos recursos. E isso eu acho ótimo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Ok.

O SR. AFFONSO MASSOT - Quando eu falo em meio ambiente, eu gostaria também de mencionar que talvez o fato mais importante desta gestão, uma questão desse evento, que é a despoluição do rio Pinheiros que é um projeto do governo João Doria e que, no meu modesto entender, seja senão o maior, um dos maiores legados da sua gestão no futuro.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Ok, gostaria muito de agradecer a presença do Thomas Schmitt. Eu acho que nós vamos ter que continuar esse debate, mesmo que de forma bilateral. Eu vou pedir para assessoria da comissão entrar em contato com o consulado, deputada Maria Lúcia, para essa visita em Sorocaba ano que vem e por outras visitas. Eu queria só aproveitar o embaixador o Andrei, porque nós temos uma visita no Centro Cultural coreano dia 29 de novembro na próxima segunda-feira às 19:00.

Eu não sou o cônsul, mas vou aqui dar uma de convidar vocês, então queria deixar o convite aqui com o embaixador Andrei, depois se o Júlio também puder, a gente combina com o cônsul da Coréia porque vocês já tiveram reunião ontem e podemos aproveitar para uma conversa conjunta, até porque a deputada Maria Lúcia já fez algumas iniciativas importantes, eu acho que essa questão aqui é só para não perder o registro.

Tikinet Edição Ltda.

Queria agradecer então ao Dr. Thomas Schmitt, o embaixador Affonso Massot, Andrei Brito, a deputada Maria Lúcia, deputado Olim, deputado Castello, Walter Vicioni, Enio, todos aqueles que participaram aqui desta reunião.

Nada mais havendo a ser tratado, declaro encerrada a reunião da Comissão de Relações Internacionais. Muito obrigado. (Expressão em língua estrangeira.) Um abraço.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *